

Escola



A história presente no futuro



Há 75 anos, Belo Horizonte começava a fazer parte de um sonho para os jesuítas. Francisco de Freitas Lobato e sua família foram os anfitriões, vivendo em uma casa típica da época, localizada na rua Gonçalves Dias, esquina com a rua Sergipe, ao lado da Praça da Liberdade. A educação jesuítica já era presente no Brasil, quando o então arce-

bispo da cidade, Dom Antônio dos Santos Cabral, insistente-mente, solicitou à Companhia de Jesus que instalasse um colégio católico na capital mineira. No início, eram apenas 33 alunos e os padres César Dainese e Paulo Nacca. Em 25 de março de 1943, aconteceu a missa inaugural, data em que se comemora o aniversário do

Colégio Loyola. Seis anos após a inauguração, os jesuítas ganham uma nova sede, doada pelo prefeito da época Juscelino Kubitschek, onde se situa o Loyola no bairro Cidade Jardim. Paralelamente, a cidade crescia e o Colégio Loyola também. No primeiro jubileu (1943-1968), os momentos mais importantes da cidade e da escola se en-



contravam em transformações, como: a construção do complexo arquitetônico da Pampulha, a primeira turma da escola com meninas e os movimentos sociais de luta pelos direitos das mulheres ao redor do mundo. No segundo jubileu (1969-1993), inicia-se, no Loyola, um dos principais programas de formação humana do Colégio: os Estágios Sociais. Atualmente denominado Voluntariado Educativo, o programa é composto de atividades em conjunto com os processos pedagógicos. É proposto para cada aluno o desenvolvimento dos aspectos cognitivo, psíquico-afetivo e espiritual-religioso, para que esse possa fazer parte da sociedade como cidadão de ação, solidário, competente e comprometido com as pessoas.

Já no terceiro jubileu (1994-2018), os fatos históricos que marcam até hoje o Colégio são: as novas metodologias e espaços de aprendizagem do Loyola, a educação pautada na evolução da sociedade, a primeira escola da cidade a desenvolver um Núcleo de Empreendedorismo para alunos do Ensino Fundamental, o protagonismo dos estudantes e a eleição do Papa Francisco, o primeiro jesuíta a ser líder mundial da igreja católica.

Após todos esses anos, o que mantém (e sempre manteve) o Colégio Loyola como referência

em educação transformadora e inovadora é a formação integral aos seus alunos, a qual oferece a excelência acadêmica para vivência dos valores humanos e cristãos. Com base nessa missão, a escola se atualiza permanentemente em relação aos desafios da Educação para o novo milênio, buscando, por meio de pesquisa e revisão curricular, a criação de novos tempos, espaços e metodologias de aprendizagem. □

Por Colégio Loyola, via assessoria de imprensa

**DIVULGUE SUA INSTITUIÇÃO,
GRATUITAMENTE,
EM NOSSA BIS REVISTA.**

**comunicacao.caramuru@sinep-mg.org.br
comunicacao.patricia@sinep-mg.org.br
imprensa.lucas@sinep-mg.org.br**